

Os termos **preprint** e **postprint** podem ser usados com significados diferentes por diferentes pessoas. Isto pode causar alguma confusão e ambiguidade.

Um significado possível do termo preprint é o da primeira versão (“rascunho”) de um artigo – antes de ser avaliado pelos pares (peer-review), mesmo antes de qualquer contacto com um editor. Este significado é comum entre a comunidade académica, para a qual a modificação fulcral só se verifica com o processo de peer-review.

Outro significado do termo preprint pode ser o de artigo finalizado, revisto e corrigido, pronto para publicação – mas numa versão diferente da formatada pelo editor. Este significado é mais comum entre os editores, para os quais a etapa mais importante e final, da modificação de um artigo, é a formatação do conteúdo para publicação.

Estes diferentes significados podem ser confusos e alterar a compreensão da licença de copyright assinada com as editoras.

Para tentar clarificar esta situação, as listagens SHERPA/RoMEO caracterizam os preprints como a versão do artigo antes do processo de peer-review e postprints como a versão depois de avaliada e com as alterações introduzidas.

Isto significa que em termos de conteúdo, postprints são os artigos tal como aparecem publicados. Contudo, em termos de aparência, o seu formato pode não ser exatamente igual ao do artigo publicado. Em alguns casos, as editoras não permitem que o autor use o PDF produzido pela editora, mas é permitido que o autor produza uma versão própria (com conteúdo igual ao do artigo publicado) para a depositar num repositório.

Alguns editores insistem mesmo que os autores utilizem a [versão PDF&nbsp;final](#) , porque querem que esses artigos tenham uma aparência profissional e similar ao estilo da editora.